



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DA CIDADE  
Identificação: POLÍTICA A3  
Data: 12/09/2012

PREVIDÊNCIA

### Venâncio garante que PMA faz desconto ilegal

O deputado Venâncio Fonseca (PP) – que lidera a bancada de oposição na Assembleia Legislativa – denunciou ontem que a Prefeitura de Aracaju, através do Aracaju Previdência, há dez anos, estaria descontando indevidamente dinheiro do servidor. Munido de documentos e de uma cartilha elaborada pelo próprio município, Fonseca disse que o caso foi denunciado por uma servidora.

“A Procuradoria considerou o desconto equivocado, determinou a devolução do dinheiro à servidora, que insistiu na restituição, mas continuou descontando, normalmente”, disse, ao provocar que “A prefeitura está metendo a mão no dinheiro do trabalhador”. Para ele, o **Ministério Público** deve intervir para que o prejuízo do servidor não seja maior, “já que boa parte do dinheiro descontado já prescreveu”.

Fonseca disse que os servidores devem buscar os seus direitos para que a prefeitura não continue fazendo descontos ilegais. “Imagine destes R\$ 200 milhões que a Prefeitura de Aracaju diz que tem em caixa, quanto não tem do servidor público que trabalha duro e ganha pouco? É importante que o trabalhador saiba que esse dinheiro não é da Prefeitura de Aracaju. Isso se chama apropriação indébita. É crime de improbidade administrativa”, alertou.

O deputado prometeu levar o caso ao conhecimento do **Ministério Público** para as devidas providências. “O da servidora foi devolvido, mas vários outros recorreram e a prefeitura não os devolveu o que foi descontado de forma equivocada. Vamos recorrer ao Ministério Público pelo menos para tentar garantir que os servidores resgatem o que foi retirado indevidamente nos últimos cinco anos e que não está prescrito”.

#### Desconhece

Através da assessoria de comunicação, a Prefeitura de Aracaju disse desconhecer o fato. Ressaltou que não há desconto indevido e nem procedimento irregular. De acordo com o secretário-adjunto do município, jornalista Elton Coelho, tudo é feito dentro da normalidade. “Se houver dúvida ou questionamento, o servidor deve procurar o setor competente para os devidos esclarecimentos”, afirmou.